



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NAS RODOVIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIEL BATISTA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
CLEMERSON SILVA
SHEYLA ROCHA LIMA
ANTÔNIO ARAÚJO MENEZES DE SOUZA
MARIA ELIANE DE ANDRADE
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil
daniel_bdcs@hotmail.com

PALAVRAS CHAVE: Doença Crônica; Enfermagem; Prevenção de Doenças.

INTRODUÇÃO: O curso de graduação em Enfermagem da Universidade Tiradentes possui diversos meios que possibilitam acesso dos graduandos à extensão universitária. Em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, a Universidade disponibiliza vagas aos estudantes para participação do projeto de extensão intitulado "Comando de Saúde nas Rodovias". São executadas ações de intervenção nas rodovias com caminhoneiros, visando diminuir taxas de acidentes em decorrência da agudização de doenças crônicas. OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada como graduando de enfermagem no projeto de extensão "Comando de Saúde das Rodovias". METODOLOGIA: Foram realizadas ações de intervenção em postos de combustíveis de diferentes municípios do estado de Sergipe. Entre os participantes do estudo, foram avaliados fatores de risco: Estresse, obesidade, alterações pressóricas e taxa de glicemia, nível de sonolência, força, e acuidade auditiva e visual. Ao final dos exames, o motorista era encaminhado à consulta médica. **RESULTADO:** Foram avaliados por volta de 200 caminhoneiros nas ações. Após realização das atividades percebeu-se carência assistencial, além disto, observa-se o alto índice de doenças como hipertensão arterial no grupo analisado. As estratégias de educação em saúde traçadas pelos estudantes foram realizadas apesar dos fatores extrínsecos atrapalharem a execução deste projeto, entre estes se citam carga excessiva de trabalho e remuneração inadequada. Os dados coletados sobre as questões associadas à saúde dos motoristas não foram disponibilizados para possível análise. CONCLUSÃO: Foi possível perceber que se faz necessário um estudo que avalie as condições de saúde e a qualidade de vida dos caminhoneiros. Intervenções na comunidade e formulação de políticas públicas são métodos necessários para minimizar os problemas evidenciados em populações de risco tais como os condutores de veículos pesado.

REFERÊNCIAS

CHRISTOFFEL, M. M.; PACHECO, S. T. A.; REIS, C. S. C. Modelo calgary de avaliação da família de recém-nascidos: estratégia pedagógica para alunos de enfermagem. **Escola Anna NeryRevista Enfermagem**, v. 12, n. 1, p. 160-165, 2008.

COUTO, t. a.; SANTANA, V. S. S.; SANTOS, A. R., SANTOS, R. M. M. Educação em saúde, prevenção e cuidado ao pé diabético: um relato de experiência, **Revista Baiana de Saúde Pública**, v.38, n.3, p.760-768, 2014.

FREITAG, V. L.; DALMOLIN, I. S. SCHNEIDER, F. V. M.; MILBRATH, V. M.; Sidnei PETRONI, S. Educação permanente em saúde com motoristas e trocadores: estratégia do desenvolvimento integral do ser humano. Modalidade do trabalho: Relato de experiência. In: Salão do Conhecimento UNIJUI – Luz, Ciência, Vida; XVI Jornada de Extensão, 2015.

OLIVEIRA, R. T. L. Hipertensão arterial: Proposta de intervenção na estratégia de saúde da família Dr. Álvaro Machado em Estrela de Alagoas/AL. **Tese de conclusão de curso de especialização**. Estratégia Saúde da família, Universidade Federal de Minas Gerais, 2015.





SOUSA, R. L.; BRITO, R. R. L.; SILVA, Z. S. S. B. Dificuldades encontradas pelos enfermeiros (as) das ubs de uma cidade do Tocantins frente à prevenção de incapacidades em hanseníase, **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.5, n.4, 2012.